

MILHO – 23/04/2018 a 27/04/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	19,78	22,30	22,09	11,68%	-0,94%
Londrina/PR	R\$/60Kg	21,00	30,00	30,00	42,86%	0,00%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	20,50	34,65	34,50	68,29%	-0,43%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	23,00	31,00	30,50	32,61%	-1,61%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	24,00	35,00	35,00	45,83%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	29,44	37,80	38,20	29,76%	1,06%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	28,90	37,20	38,00	31,49%	2,15%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	38,00	44,80	44,80	17,89%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	141,80	149,87	151,27	6,68%	0,93%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	162,60	192,20	188,60	15,99%	-1,87%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	38,18	43,40	45,49	19,14%	4,81%
Importação - ARG	R\$/60Kg	36,20	45,19	45,38	25,35%	0,42%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	29,29	35,64	35,45	21,02%	-0,53%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	28,42	39,63	38,79	36,50%	-2,12%
Dólar	R\$/US\$	3,17	3,40	3,48	9,70%	2,09%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

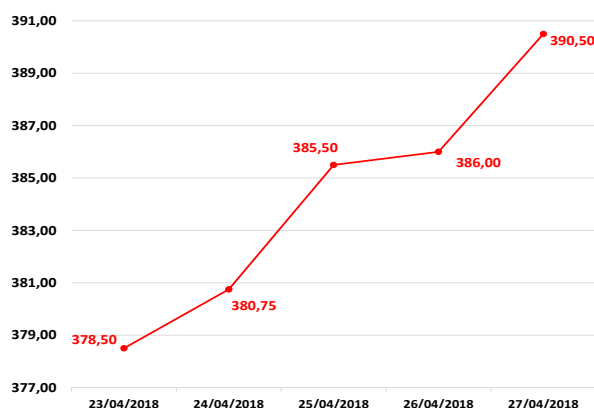
**Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 16,71/60Kg (MT e RO), R\$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e

MERCADO EXTERNO

A bolsa de Chicago iniciou a semana com as cotações de milho em alta, com o mercado atento às condições adversas ao plantio da safra 2018/19 no Meio Oeste americano.

Nos pregões da terça e quarta as cotações do cereal receberam influências das altas do trigo, atingindo o maior patamar dos últimos nove meses. Esta situação perdurou até a quinta-feira, quando os ganhos desaceleraram para realização de lucros. As vendas semanais de exportação dos EUA aquém do esperado também contribuíram para os tons mais baixistas.

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

No encerramento da semana o cereal ainda recebeu suporte da soja, diante da quebra na produção argentina, ocasionada pela seca nas regiões produtoras. Desta feita, os contratos de maio/18 avançaram 3,5%, cotados a 389,5 cents/bushel. .

MERCADO INTERNO

No mercado doméstico, devido a pressão por parte dos compradores, as cotações do cereal estiveram em queda. Além disso, produtores nacionais priorizaram a comercialização da soja, o que contribuiu para a baixa liquidez no mercado do milho. Por outro lado, a expectativa quanto ao desenvolvimento da lavoura de milho 2ª safra fez com que o mercado especulasse sobre as cotações futuras do grão.

O volume das exportações de milho para o mês de abril ficou em 114,9 mil toneladas, visto que produtores aguardam melhores oportunidades para negociar o grão.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com vistas a atenuar possíveis prejuízos ocasionados por pressões de compradores, vendedores decidiram postergar as negociações do milho nacional.